

OLIVEIRA TRUST S.A.
CNPJ no 21.110.778/0001-23
(Antiga denominação: Confiance Participações S.A.)

Relatório do auditor independente

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas intermediárias
Em 31 de março de 2021**

OLIVEIRA TRUST S.A.
CNPJ nº 21.110.778/0001-23
(Antiga denominação: Confiance Participações S.A.)

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias
Em 31 de março de 2021

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Relatório da Administração

A Oliveira Trust

A história do Grupo Oliveira Trust (“Grupo”) teve seu início em maio de 1991, quando da aquisição, pelos atuais acionistas controladores, da Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, atualmente denominada OLIVEIRA TRUST DTVM S/A.

O Grupo, cujas atividades estão sendo apresentadas de forma consolidada, é atualmente composto de seis empresas controladas pela OLIVEIRA TRUST S/A (“Controladora”), sendo que a OLIVEIRA TRUST DTVM S/A e a OLIVEIRA TRUST SERVICER S/A são as que exercem as atividades mais relevantes do Grupo.

Um novo passo está agora sendo estudado pelo Grupo com o início do processo de registro da Controladora junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com o objetivo de abertura do seu capital ao mercado. Nesse sentido, destacamos que ao longo do primeiro trimestre de 2021, os acionistas do Grupo aprovaram a reorganização societária, na qual a Controladora passou a deter o controle direto e indireto sobre todas as empresas do Grupo, a nova denominação da Controladora e a alteração estatutária para adequação às regras de listagem na B3.

O Grupo tem foco na prestação de serviços fiduciários ao mercado, notadamente Serviços Fiduciários em emissões públicas e privadas, Administração Fiduciária de Fundos de Investimento e Serviços Qualificados (Custódia, Controladoria e Escrituração de Ativos), sendo nosso principal diferencial o atendimento prestado por profissionais altamente qualificados e experientes, provendo soluções completas de forma estruturada e customizada às demandas de nossos clientes, com segurança e agilidade. Tais serviços podem ser resumidamente descritos da seguinte forma:

Serviços Fiduciários

Primeira área de atuação do Grupo como prestador de serviços fiduciários, notadamente como Agente Fiduciário em emissões públicas. Tal serviço compreende, no âmbito do disposto na Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o controle de obrigações contratuais e atuação na preservação dos direitos dos investidores, notadamente em operações estruturadas, o que nos tornou referência na prestação de serviços de Agente Fiduciário. Após 30 anos de excelência em serviços fiduciários, atingimos a marca de mais de R\$ 794 bilhões em volume de emissões onde atuamos como Agente Fiduciário, equivalente a mais de 1.600 contratos celebrados.

Na esteira da evolução do serviço de Agente Fiduciário, incluímos em nosso rol de atividades a prestação de serviços fiduciários em emissões privadas, tendo como escopo principal o monitoramento de garantias e obrigações assumidas pelos emissores, zelando pelos direitos e interesses dos credores.

Administração Fiduciária de Fundos de Investimento

Contamos com equipe multidisciplinar composta por profissionais altamente qualificados e capacitados, dedicada única e exclusivamente a exercer as atividades inerentes ao serviço de Administração Fiduciária, possibilitando aos clientes e investidores foco exclusivo na gestão de ativos e estratégias de investimento dos fundos sob nossa administração.

A expertise, dedicação exclusiva à prestação de serviços fiduciários ao mercado de capitais, independência e “track record” de quase 30 anos de sucesso e confiabilidade do Grupo na função de “Trustee” em operações de securitização seguem contribuindo para nossa consolidação como principal prestador de serviços fiduciários independente do Brasil.

Serviços Qualificados (Custódia, Controladoria e Escrituração de Ativos)

Custódia: O Grupo atua no serviço de Custódia desde 2010, prestando serviços para fundos de investimentos e ativos financeiros. Nosso serviço compreende a guarda, registro e liquidação física e financeira de ativos, assim como o controle de eventos associados a esses ativos junto às centrais depositárias. Abrange, ainda, a verificação de lastro e guarda de documentação comprobatória nos FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios), como também o registro eletrônico dos papéis emitidos, tratamento tributário, liquidação dos pagamentos, conciliação dos ativos com o depositário central (B3), envio de relatórios aos clientes e reporte periódico aos órgãos reguladores.

Controladoria: Prestando serviços para fundos de investimentos e ativos financeiros, nosso serviço consiste no apuração de ativos, provisionamento de taxas e despesas, apuração do valor de cota e o registro de todos os lançamentos contábeis das operações realizadas pelos fundos, em estrita observância à legislação e regulamentação vigentes. Compreende, ainda, o atendimento à auditoria externa e a elaboração e envio de relatórios legais e contábeis, além de informações gerenciais para os clientes.

Escrituração de ativos: O Grupo disponibiliza soluções completas para as companhias que ofertam valores mobiliários no mercado de capitais através da prestação dos serviços de Escrituração e Liquidação de Valores Mobiliários. Os serviços contemplam o registro eletrônico dos papéis emitidos, tratamento tributário, liquidação dos pagamentos, conciliação dos ativos com o depositário central (B3), envio de relatórios aos clientes e reporte periódico aos órgãos reguladores. Conta com profissionais totalmente qualificados para atender às necessidades dos emissores e investidores através dos nossos canais de atendimento, inclusive disponibilizando informações em tempo real na nossa área logada segura.

O Grupo é habilitado perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Banco Central do Brasil (Bacen) e também aderente às normas de autorregulação e certificado pela ANBIMA.



Selos de adesão à autorregulação ANBIMA

O Grupo investe, de forma permanente, no desenvolvimento de plataformas e sistemas próprios visando segurança, eficiência, transparência, qualidade e performance no processamento das operações, bem como no aumento do portfólio de produtos destinados ao mercado, modificando os serviços através de automação de processos e de uso de inteligência artificial. Dessa forma, o Grupo pretende acelerar a evolução de seus processos e controles digitais, com tecnologia de ponta e integração de sistemas e bases de dados, para seguir entregando serviços de alta complexidade com qualidade e eficiência para seus clientes e o mercado em geral.

Gestão de Pessoas

O Grupo contava com 224 colaboradores em 31/03/2021. Nossa política de recursos humanos se baseia nos princípios presentes em nossos valores, dentre os quais se destacam o respeito, dignidade e honestidade com o próximo. Não toleramos qualquer tipo de discriminação sobre diversidade cultural, social, religiosa e racial. Atuamos no desenvolvimento e manutenção a longo prazo de um corpo de colaboradores altamente qualificado, alinhado e engajado em nossos propósitos, com expertise e capacidade para atuar em operações com alto grau de complexidade e atender nossos clientes e demandas regulatórias com excelência. Para tanto, e ainda objetivando o atendimento aos mais diferentes desafios de nossas linhas de negócios, assim como o fortalecimento de nossos sistemas de controles internos e redução de exposição a riscos, principalmente operacional e reputacional, são oferecidos e/ou contratados cursos de capacitação e treinamento profissional e intelectual aos colaboradores.

COVID-19

Durante o primeiro trimestre de 2021, com o advento da pandemia, o Grupo manteve medidas visando preservar a continuidade dos negócios e a segurança de todos os seus colaboradores, clientes e fornecedores. Desta forma, o comitê de crise, composto pelos principais executivos e gestores, manteve a alocação do maior contingente possível em “home office”, com investimento tecnológico e apoio financeiro, com objetivo de manter a qualidade na prestação dos serviços, como também o bem estar e a saúde dos colaboradores, concomitante com o estabelecimento de protocolos rígidos de segurança.

Responsabilidade Socioambiental

O Grupo reforça o compromisso com o desenvolvimento sustentável através de suas atividades, buscando a valorização de projetos que promovam uma relação ética e transparente, a preservação do meio ambiente, o respeito à diversidade e a redução das desigualdades sociais.

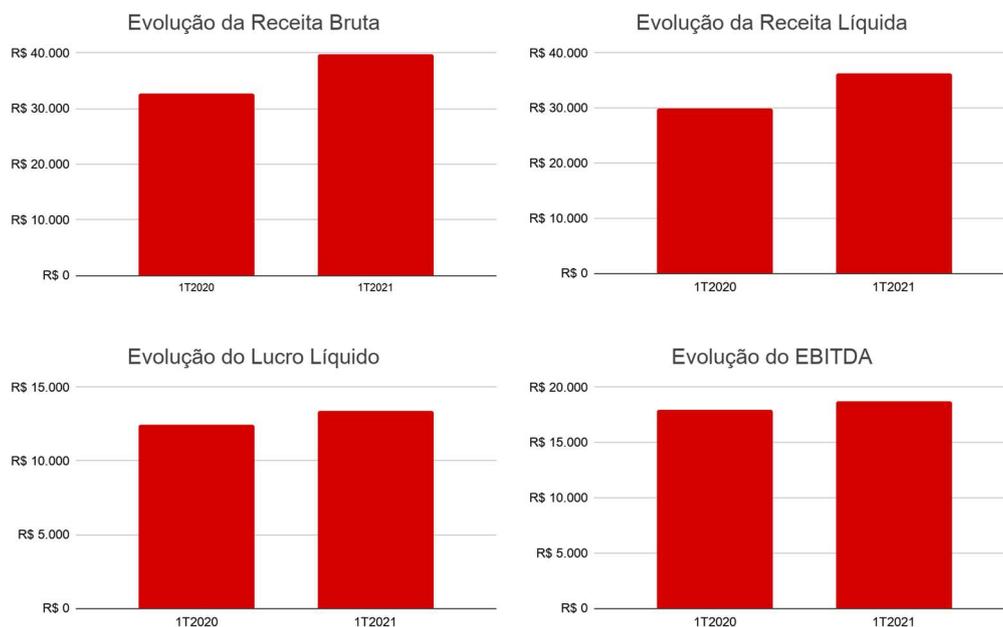
Decorrente de nossa atenção para fatores ASG (Ambientais, Sociais e Governança), mantivemos nossa participação no projeto de compensação das emissões de gases de efeito estufa, projeto implementado na região da Serra da Mantiqueira, no bioma Mata Atlântica, em parceria com o Grupo Dispensores.

Adicionalmente, mantivemos previsão orçamentária para apoio financeiro de projetos culturais, sociais e esportivos, a exemplo dos que apoiamos no ano de 2020. A seleção e credenciamento de tais projetos ocorrerá ao longo do ano.

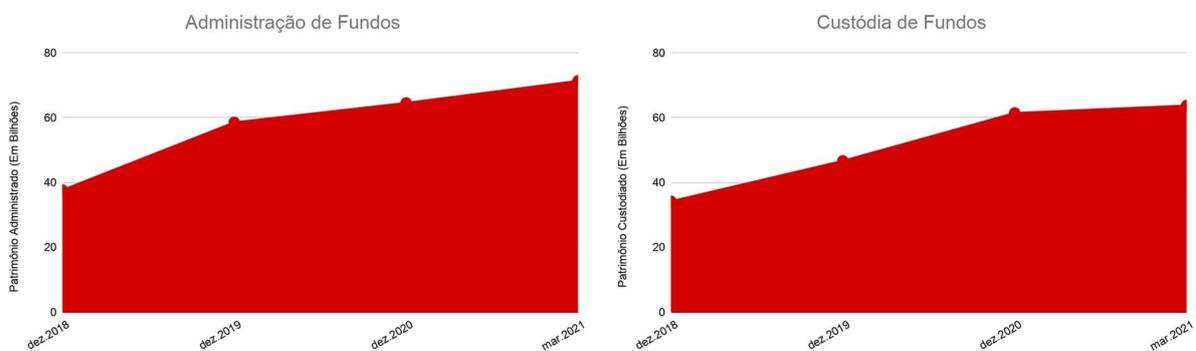
Destaques Econômico - Financeiros do primeiro trimestre

Até 31 de dezembro de 2020, a MCFL S/A e suas controladas OLIVEIRA TRUST DTVM S/A e OT Pagamentos S.A., eram controladas diretamente pelos acionistas do Grupo e neste primeiro trimestre passaram ao controle da OLIVEIRA TRUST S.A., com base na reorganização societária já mencionada. Assim, de modo a apresentar uma base de comparação apropriada, os quadros a seguir consideram as informações financeiras consolidadas de 31 de março de 2021 comparativas às informações financeiras combinadas do período anterior.

(a) Principais indicadores de performance (em milhares)



(b) Evolução do PL consolidado dos Fundos sob Administração e Custódia no Grupo

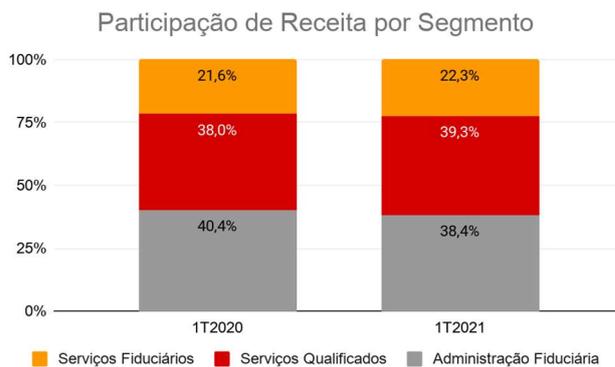


Fonte: Ranking Anbima de março/2021

(c) Receita líquida por segmento de negócio e correspondente participação relativa

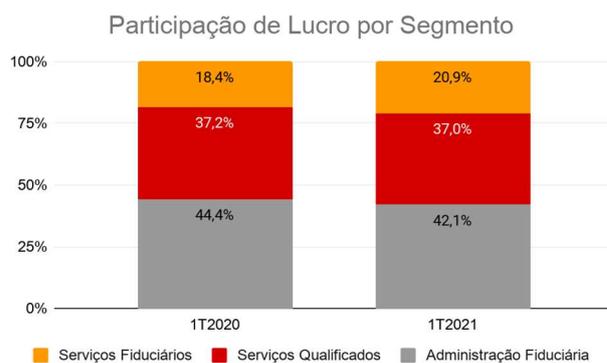
Segmentos (em milhares)	1T2021	1T2020(*)	Varição
Administração Fiduciária	13.962	12.095	15,4%
Serviços Qualificados	14.306	11.379	25,7%
Serviços Fiduciários	8.111	6.477	25,2%
Total	36.380	29.950	21,5%

(*) informação financeira combinada


(d) Lucro líquido, por segmento de negócio e correspondente participação relativa

Segmentos (em milhares)	1T2021	1T2020(*)	Varição
Administração Fiduciária	5.626	5.545	1,5%
Serviços Qualificados	4.951	4.649	6,5%
Serviços Fiduciários	2.801	2.291	22,2%
Total	13.378	12.485	7,2%

(*) informação financeira combinada



(e) Resumo dos resultados

Resultado (EM MILHARES)	31/03/2021	31/03/2020(*)	Varição
Receita bruta	39.746	32.726	21,5%
Impostos s/ receita	(3.366)	(2.776)	21,3%
Receita Líquida	36.380	29.950	21,5%
Despesas operacionais	(17.637)	(11.961)	47,5%
EBITDA	18.743	17.989	4,2%
Depreciações e amortizações	(453)	(521)	-13,1%
EBIT	18.290	17.468	4,7%
Resultado financeiro	212	333	-36,3%
Lucro operacional	18.502	17.801	3,9%
IR / CS	(5.124)	(5.316)	-3,6%
Lucro líquido	13.378	12.485	7,2%

(*) informação financeira combinada

O ano de 2021 iniciou com expectativas positivas para a economia brasileira, em função da retomada prevista com a reabertura das atividades econômicas após o período inicial de pandemia, que trouxe fechamento generalizado do comércio, alta do desemprego e aceleração da inflação. Contudo, a retomada da atividade econômica que vinha se apresentando desde o terceiro trimestre de 2020 fora novamente prejudicada pela readoção de medidas de distanciamento social no primeiro trimestre de 2021 em função do agravamento da pandemia, o que levou o mercado a revisar as projeções para o PIB, considerando, ainda, a elevação da taxa Selic em 0,75 ponto percentual.

Não obstante o acima exposto, testemunhamos um primeiro trimestre bastante aquecido em nossos segmentos de atuação, com significativo aumento na quantidade de operações em praticamente todas as nossas linhas de negócio.

Os resultados acima apresentados demonstram significativo crescimento na Receita Bruta da Companhia no trimestre, com crescimento de 21,5% na comparação com o 1T20. Tais resultados foram suportados por expansão da receita nas três linhas de negócio da Companhia, com destaque para Serviços Qualificados e Serviços Fiduciários, cujo aumento na receita na comparação entre os trimestres superou os 25%.

Em relação ao aumento observado da Receita Líquida nos segmentos de Serviços Qualificados e Administração Fiduciária, à exemplo do ocorrido em 2020, este se deve principalmente ao acréscimo de receita decorrente dos novos FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) estruturados e iniciados no trimestre. Segundo dados da consultoria Uqbar, a indústria de FIDCs vem de sucessivos períodos de expansão, tendo crescido 50% em 2019 e 12,2% em 2020. O excelente posicionamento e “market share” do Grupo nesse segmento permitiu que capturássemos parcela relevante do crescimento da indústria observado nos últimos anos, resultando em relevante acréscimo de receita nas áreas de Serviços Qualificados e Administração Fiduciária. Ocupamos posição de destaque em relação aos FIDCs, sendo o maior administrador e custodiante por montante emitido, de acordo com o ranking da Uqbar, além de atuarmos em ambos os serviços em 5 dos 10 maiores FIDCs em funcionamento no país.

Além dos FIDCs, contribuiu significativamente para o aumento na receita de Serviços Qualificados a forte expansão na quantidade de operações iniciadas na nossa área de Escrituração, com 41 novos ativos no período, ante 22 no 1T20.

Outro destaque foi no segmento de Serviços Fiduciários, com 64 operações mandatadas neste primeiro trimestre, ante 12 operações em todo o ano de 2020, período severamente impactado pelos efeitos da pandemia. Os resultados obtidos por este segmento refletem não somente a mudança no ambiente de negócios, com aumento na quantidade de novas operações no mercado, mas também a assertividade das novas estratégias comerciais idealizadas e implementadas no período.

As Despesas Operacionais no primeiro trimestre foram impactadas pela mudança na estrutura de compensação da remuneração da alta administração após reorganização societária do Grupo.

Por fim, cabe destacar que não houve variação expressiva na inadimplência observada em nossa carteira de contratos mesmo num período ainda impactado pelos efeitos da pandemia, contribuindo para o crescimento sustentável e higidez financeira do Grupo, respeitando nosso compromisso de geração de valor à longo prazo para clientes, colaboradores, acionistas e sociedade.

Declaração da Diretoria

A Diretoria do Grupo declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras consolidadas intermediárias relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, o Grupo informa que não contratou os auditores independentes para prestação de outros serviços que não fossem os serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras ou dos fundos administrados pelas empresas integrantes de seu grupo econômico.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros pela confiança em nós depositada, e a cada um dos colaboradores que constroem diariamente a nossa história ao longo desses 30 anos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2021.

A Administração

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Administradores e acionistas
Oliveira Trust S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias da **Oliveira Trust S.A. (“Companhia”)**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Oliveira Trust S.A. em 31 de março de 2021, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do Auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria de 31 de março de 2021. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Receitas de prestação de serviços (Notas nº 21 e nº28)

As receitas de prestação de serviço da Companhia são compostas substancialmente por serviços de administração de fundos de investimento, serviços qualificados e serviços fiduciários.

Essas receitas são mensuradas conforme os termos contratuais que consideram valores fixos ou percentual de comissão para os serviços prestados. O reconhecimento da receita requer controles da Administração para determinação do registro contábil, no momento em que os serviços são prestados.

Considerando a relevância dessas receitas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias, essa área foi foco em nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Realizamos o entendimento do ambiente de controles internos referente aos processos de reconhecimento de receitas.

Efetuamos, também, o confronto das informações analíticas contidas nos sistemas operacionais com a receita reconhecida no sistema contábil. Em base amostral, inspecionamos a documentação suporte das receitas registradas, e confrontamos com a liquidação financeira subsequente. Além disso, efetuamos o recálculo de determinadas transações de receitas registradas.

Dessa forma, nossos procedimentos de auditoria nos proporcionaram evidências apropriadas e suficientes de auditoria no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individuais e consolidadas intermediárias, do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras, que compreende a diretoria da Companhia e suas controladas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias do trimestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 03 de maio de 2021

OLIVEIRA TRUST S.A.

CNPJ no 21.110.778/0001-23

(Antiga denominação: Confiance Participações S.A.)

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante		13.778	2.627	62.006	7.026
Caixa e equivalentes de caixa	5	3	-	27.299	214
Ativos financeiros	6	682	49	31.793	6.153
Contas a receber de clientes	7	-	-	705	325
Dividendos a receber	9	13.093	2.578	-	-
Outros créditos	8	-	-	2.209	334
Não circulante		30.335	1.231	11.256	831
Créditos tributários	24	-	-	2.218	-
Ativos financeiros		-	-	6	-
Investimento em controladas	9	30.335	1.231	-	-
Outros investimentos		-	-	11	11
Direitos de uso	10	-	-	7.120	572
Imobilizado	11	-	-	1.835	246
Intangível	12	-	-	66	2
Total do Ativo		44.113	3.858	73.262	7.857
Passivo e patrimônio líquido					
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante	Nota	12.783	2.578	36.296	6.393
Fiscais e previdenciários	14	21	-	8.182	2.079
Dividendos a pagar	15	12.709	2.578	12.709	2.578
Passivo de arrendamento	16	-	-	1.730	388
Negociação e intermediação de valores	17	-	-	6.133	-
Obrigações trabalhistas	18	53	-	5.408	1.259
Outras contas a pagar	19	-	-	2.134	89
Passivo não circulante		-	-	5.636	184
Passivo de arrendamento	16	-	-	5.636	184
Patrimônio líquido	20	31.330	1.280	31.330	1.280
Capital social		30.999	1.000	30.999	1.000
Capital social a integralizar		(195)	-	(195)	-
Reservas de lucros		669	280	669	280
Ajuste de avaliação patrimonial		(143)	-	(143)	-
Total do passivo e patrimônio líquido		44.113	3.858	73.262	7.857

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

OLIVEIRA TRUST S.A.

CNPJ no 21.110.778/0001-23

(Antiga denominação: Confiance Participações S.A.)

Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita líquida da prestação de serviços	21	-	-	36.380	10.763
Receitas/despesas operacionais		13.377	7.155	(18.090)	(2.381)
Despesas de pessoal	32	(81)	(24)	(11.219)	(1.534)
Despesas administrativas	22	(165)	(1)	(6.018)	(348)
Provisão para perdas esperadas	7	-	-	(1.216)	(490)
Resultado de equivalência patrimonial	9	13.623	7.180		
Outras receitas (despesas) operacionais		-	-	363	(9)
Lucro operacional, antes do resultado financeiro		13.377	7.155	18.290	8.382
Resultado financeiro	23	1	(6)	212	56
Receitas financeiras		1	-	329	67
Despesas financeiras		-	(6)	(117)	(11)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		13.378	7.149	18.502	8.438
Imposto de renda e contribuição social	24	-	-	(5.124)	(1.289)
Imposto de renda e contribuição social - corrente		-	-	(5.885)	(1.289)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		-	-	761	-
Lucro líquido do trimestre		13.378	7.149	13.378	7.149
Número de ações		234.303.185	14.078.850	234.303.185	14.078.850
Básico e diluído					
Ordinárias		0,057097	0,507783	0,057097	0,507783
Preferenciais		0,057097	0,507783	0,057097	0,507783

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

OLIVEIRA TRUST S.A.

CNPJ no 21.110.778/0001-23

(Antiga denominação: Confiance Participações S.A.)

Demonstrações do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido do trimestre	13.378	7.149	13.378	7.149
Outros resultados abrangentes				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(143)	-	(143)	-
Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes - variação líquida	(143)	-	(143)	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social	13.235	7.149	13.235	7.149
Resultado abrangente total	13.235	7.149	13.235	7.149
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	13.235	7.149	13.235	7.149
Resultado abrangente total	13.235	7.149	13.235	7.149

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

OLIVEIRA TRUST S.A.

CNPJ no 21.110.778/0001-23

(Antiga denominação: Confiance Participações S.A.)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Capital Social		Reservas de Lucro		Ajuste de avaliação	Lucros	Total
	Subscrito	A realizar	Legal	Outras	patrimonial		
Saldo em 01 de janeiro de 2020	1.000	-	200	-	-	-	1.200
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	7.149	7.149
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(2.207)	(2.207)
Saldos em 31 de março de 2020	1.000	-	200	-	-	4.942	6.142
	Capital Social		Reservas de Lucro		Ajuste de avaliação	Lucros	Total
	Subscrito	A integralizar	Legal	Outras	patrimonial		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.000	-	200	80	-	-	1.280
Aumento do capital social							
Em bens	28.522	-	-	-	-	-	28.522
Em espécie	1.197	(195)	-	-	-	-	1.002
Em reservas	280	-	(200)	(80)	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	13.378	13.378
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(143)	-	(143)
Apropriação de reserva	-	-	669	-	-	(669)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(12.709)	(12.709)
Saldos em 31 de março de 2021	30.999	(195)	669	-	(143)	-	31.330

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

OLIVEIRA TRUST S.A.

CNPJ no 21.110.778/0001-23

(Antiga denominação: Confiance Participações S.A.)

Demonstração dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes de imposto de renda e contribuição social	13.378	7.149	18.502	8.438
Ajustes:				
Depreciação e amortização	-	-	576	103
Provisão para perdas esperadas	-	-	1.216	490
Juros sobre contratos de arrendamento	-	-	102	3
Outros	-	6	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(13.623)	(7.180)	-	-
Lucro ajustado	(245)	(25)	20.396	9.034
(Aumento)/redução em contas do ativo				
Ativos financeiros	(634)	-	(4.928)	1.999
Outros créditos	-	-	3.070	(722)
Total do (redução)/aumento em contas do ativo	(634)	-	(1.858)	1.277
Aumento(redução) em contas do passivo				
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(17.881)	(1.369)
Obrigações fiscais e previdenciárias	21	1	(145)	(48)
Negociação e intermediação de valores	-	-	(781)	-
Obrigações diversas	53	-	(561)	(558)
Total do aumento/(redução) contas do passivo	74	1	(19.368)	(1.975)
Fluxo de caixa/(utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(805)	(24)	(830)	8.336
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(74)	-
Aquisição de investimentos	(194)	-	-	-
Dividendos recebidos	2.578	8.236	-	-
Caixa líquido/(utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	2.384	8.236	(74)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de arrendamentos	-	-	(568)	(92)
Aumento do capital social	1.002	-	1.002	-
Dividendos pagos	(2.578)	(8.100)	(8.579)	(8.100)
Caixa líquido/(utilizado nas) atividades de financiamento	(1.576)	(8.100)	(8.145)	(8.192)
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	3	112	(9.049)	144
Caixa e equivalentes de caixa - início	-	2	214	14
Saldo inicial oriundo da MCFL/DTVM - (ver Nota 9)	-	-	36.134	-
Caixa e equivalentes de caixa - final	3	114	27.299	158
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	3	112	(9.049)	144

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

OLIVEIRA TRUST S.A.

CNPJ no 21.110.778/0001-23

(Antiga denominação: Confiance Participações S.A.)

Demonstrações do valor adicionado Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas	1	-	38.893	11.189
Prestação de serviço	-	-	39.746	11.678
Outras receitas	1	-	363	1
Provisão para perdas esperadas	-	-	(1.216)	(490)
Insumos de terceiros	(165)	(7)	(5.475)	(229)
Processamento de dados	-	-	(2.476)	-
Água energia e gás	-	-	(85)	(20)
Comunicações	(15)	-	(194)	(2)
Serviços técnicos	(147)	-	(1.258)	(64)
Outras	(3)	(7)	(1.462)	(143)
Valor adicionado Bruto	(164)	(7)	33.418	10.960
Depreciação e amortização	-	-	(576)	(103)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(164)	(7)	32.842	10.857
Valor adicionado recebido em transferência - resultado de equivalência patrimonial	13.623	7.180	-	-
Valor adicional recebido em transferência - Receita financeira	-	-	329	67
Valor adicionado total a distribuir	13.459	7.173	33.171	10.924
Distribuição do valor adicionado	(13.459)	(7.173)	(33.171)	(10.924)
Pessoal	(81)	(24)	(9.518)	(1.308)
Remuneração direta	(81)	(24)	(7.474)	(871)
Benefícios	-	-	(1.662)	(369)
Fundo de garantia por tempo de serviço	-	-	(382)	(68)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(10.275)	(2.467)
Federais	-	-	(8.541)	(1.940)
Municipais	-	-	(1.734)	(527)
Remuneração de capitais próprios	(13.378)	(7.149)	(13.378)	(7.149)
Dividendos	(12.709)	(2.207)	(12.709)	(2.207)
Reservas de lucros	(669)	(4.942)	(669)	(4.942)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

1. Informações Gerais

A Oliveira Trust S.A., anteriormente denominada Confiance Participações S.A. (“OT S.A.”, “Controladora” ou “Companhia”), com Sede na Avenida das Américas nº 3434, Bloco 7, Sala 202, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22.640-102, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado, que foi constituída em setembro de 2014, com o objetivo de participar em outras sociedades.

A Oliveira Trust S.A está em processo de registro junto a Comissão de Valores Mobiliários e a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), de modo a estar habilitada a ter as suas ações negociadas em bolsa de valores. Como parte desse processo, no primeiro trimestre de 2021, os acionistas aprovaram: (i) a alteração da denominação da Companhia; (ii) alteração do Estatuto Social para, entre outros, adaptá-lo aos requerimentos de uma Companhia aberta e ao regulamento do segmento especial de governança corporativa da B3 denominado “Nível 2”; e (iii) a reorganização societária na qual as empresas MCFL Participações S.A. (“MCFL”), Oliveira Trust DTVM S.A. (“OT DTVM”) e OT Pagamentos S.A., que já eram controladas direta ou indiretamente pelos mesmos acionistas controladores da Companhia, passaram a ser controladas pela OT S.A., tornando-se assim a empresa controladora das empresas do Grupo Oliveira Trust (“Grupo”).

O órgão máximo de decisão é a diretoria, esta que autorizou a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias em 03 de maio de 2021.

2. Relação de entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias em 31 de março de 2021, abrangem as entidades controladas Oliveira Trust Servicer S.A. (“OT Servicer”), Holding Trust S/A (“Holding Trust”), MCFL Participações S.A. (“MCFL”), Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“OT DTVM”) e OT Pagamentos S.A., sendo a participação da Controladora em cada uma das controladas, como segue:

	Ramo de atividade	Controle	Participação no capital (%)	
			31/03/2021	31/12/2020
Empresas controladas				
Oliveira Trust Servicer S.A.	Prestação de serviços	Direto	100	100
Holding Trust S/A	Holding	Direto	100	100
MCFL Participações S.A.	Holding	Direto	100	-
Oliveira Trust D.T.V.M S.A.	Distribuidora de TVM	Indireto	100	-
OT pagamentos	Instituição de pagamento	Indireto	100	-

As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias de 31 de março de 2020, apresentadas de forma comparativa às do trimestre atual, abrangem as entidades controladas OT Servicer e Holding Trust.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(i) Oliveira Trust Servicer S.A.

Com sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 202, barra da tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado. Foi constituída em 15 de agosto de 1997, com o objetivo de prestar de serviços de consultoria e assessoria na elaboração de estudos de viabilidade e no planejamento e estruturação de operações financeiras, bem como de consultoria na intermediação, na fiscalização e no controle de ativos; prestar de serviços de controle e expedição de cobrança simples de ativos de terceiros; assessoria a credores e/ou devedores, em reestruturação de dívidas; assessoria a empresas e instituições financeiras na emissão pública de valores mobiliários; representação de credores em operações estruturadas (“Trustee”); a prestação de serviço de administração e/ou gestão de bens de terceiros, fundos de investimento e a administração de carteira de valores mobiliários; e a prestação de Serviços qualificados, notadamente controladoria de ativos e passivos para fundos de investimento.

(ii) Holding Trust S.A.

Com sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 201, parte, barra da tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado. Foi constituída em 26 de dezembro de 2016, com o objetivo de participar em outras companhias, que sejam veículos (“Sociedades de Propósito Específico”), sem obter controle ou poderes sobre estes, tendo em vista que tais veículos são criados para abrigar bens e/ou direitos de credores e viabilizar a prestação de serviços de “trustee” e outros. Tais serviços são remunerados de acordo com as práticas de mercado, sendo todos os direitos e obrigações, assim como os riscos e retornos, substancialmente repassados aos credores dos referidos veículos. Assim, na execução desses objetivos a Holding participa:

- (a) na Geyve Participações e Serviços Fiduciários S.A., cujo saldo contábil do investimento em 31 de março de 2021 é de R\$ 1 (R\$ 1 em 2020), sendo o Capital Social do veículo de R\$ 1 (R\$ 1 em 2020). O veículo foi criado para abrigar os bens e direitos de certos credores decorrentes de execução de garantias de operações de crédito, na qual atua na prestação de serviços fiduciários remunerados a preço fixo, independente da performance dos bens e direitos da Geyve, sendo os riscos e benefícios dos referidos bens e ativos transferidos aos credores; e
- (b) na SRC Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., cujo saldo contábil do investimento em 31 de março de 2021 é de R\$ 10 (R\$ 10 em 2020), sendo o Capital Social do veículo de R\$ 10 (R\$ 10 em 2020). O veículo foi criado para abrigar os direitos creditórios financeiros cedidos ao veículo por entidade originadora (“cedente”), como lastro (alienação fiduciária) da emissão de debêntures realizada e subscrita por debenturistas (“principal”), na qual empresas ligadas atuam na prestação de serviço de controle e verificações conforme estabelecido em contrato, sendo remuneradas a preço fixo, independente da performance dos direitos creditórios da SRC, sendo os riscos e benefícios dos referidos direitos creditórios transferidos integralmente aos credores (debenturistas) e/ou cedente .

Tendo em vista as características das referidas participações, os ativos e passivos dos veículos estão apresentados em bases líquidas na rubrica de "Outros investimentos" no balanço patrimonial.

(iii) MCFL Participações S.A.

Com sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 201, parte, barra da tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102. Foi constituída em 03 de dezembro de 2015, com o objetivo de participar exclusivamente no capital da Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Até 31 de dezembro de 2020, a MCFL detinha 31,92% do capital social da OT DTVM, sendo os 69,08% restantes detidos diretamente pelos acionistas controladores do Grupo. No primeiro trimestre de 2021, com a reorganização societária descrita na Nota 20, passou a deter 100% do capital social da OT DTVM.

(iv) Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A OT DTVM, controlada direta da MCFL, tem sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 201, barra da tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102 tem por objetivo administrar carteiras e custodiar títulos e valores mobiliários, exercer funções de agente fiduciário, instituir, organizar e administrar fundos de investimentos, além das atividades descritas em seu estatuto social, conforme observado nas disposições legais e regulamentares emanadas principalmente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

(v) OT Pagamentos S.A.

A OT Pagamentos S.A., controlada direta da OT DTVM, tem por objeto a instituição e administração de arranjo de pagamento próprio, sendo responsável por desenvolver as regras e procedimentos que disciplinam a prestação de serviços de pagamento ao público; e a prestação de atividades, no âmbito do seu próprio arranjo de pagamento ou de terceiros, como instituição de pagamento, que incluem, mas não se limitam a prestação de emissão de instrumentos de pagamento pré-pagos. Em 31 de março de 2021, a OT Pagamentos se encontra em fase pré-operacional, apresentando capital social de R\$ 3.110.

3. Base de preparação e declaração de conformidade

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias estão descritas abaixo:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

a. Demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias , compreendendo o trimestre findo em 31 de março de 2021, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatórios financeiros (Internacional Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB)), em especial, o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras intermediárias. Desta forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com critérios abaixo:

- (a) Balanço patrimonial ao fim do período intermediário corrente, comparado ao balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior; e
- (b) Demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período intermediário corrente, comparadas com as do mesmo período intermediário do ano anterior.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias foi considerado o custo histórico como base de valor.

b. Base de consolidação

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias, foram considerados os requisitos definidos no CPC 36 (R3), adotando-se as seguintes principais políticas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a OT S.A. detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com a entidade e tem capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas, a partir da data em que o controle é transferido à Companhia e interrompido quando esta deixa de ter o controle.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora.

Nas demonstrações financeiras individuais intermediárias da Controladora os resultados das controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da OT S.A. no capital social da controlada. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4. Resumo das principais políticas contábeis significativas

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de reais. O Real é a moeda funcional e de apresentação. As informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem a recursos utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo e, de modo geral, incluem o caixa em espécie, contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com liquidez imediata, prazo de vencimento igual ou inferior a três meses e com risco insignificante de variação no seu valor de mercado. O caixa em espécie e as contas bancárias são reconhecidos pelo custo amortizado. Já as aplicações financeiras são reconhecidas pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos e não apresentam diferença significativa em relação ao seu valor de mercado, correspondendo assim ao seu valor justo.

c. Ativos Financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados, ou seja, quando os serviços foram prestados, baseados em contratos que estabelecem claramente o valor a serem faturados por natureza de serviço prestado. Não são adotadas estimativas para a determinação da receita de prestação de serviços. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação, que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado pela Administração como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”).

A Administração realiza uma avaliação do objetivo para o qual um ativo financeiro é mantido em carteira e que melhor reflete a maneira pela qual o negócio é gerido.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, são classificados como ao VJR ou VJORA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (“VJR”) ou a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”):

- (ii.1) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- (ii.2) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo financeiro, a Administração usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos financeiros idênticos, estando nesta categoria as aplicações financeiras em letras financeiras do tesouro nacional, conforme Nota 6.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo financeiros, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços), estando nesta categoria as aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e em cotas de fundos de investimento, conforme Nota 6.
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo financeiros, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a OT S.A. mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Os ativos financeiros classificados ao custo amortizado são mensurados utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas ao seu valor de recuperação. A receita de juros, ganhos e perdas auferidas sobre esses ativos, assim com a perda para ajuste ao seu valor recuperável são reconhecidas no resultado do período.

Os ativos financeiros gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos são continuamente mensurados ao valor justo. O ajuste a valor justo, os juros ou receita de dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da OT S.A.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a OT S.A. transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a OT S.A. nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

d. Contas a receber e mensuração das perdas de crédito esperadas

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzido por provisão para perdas, quando aplicável.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos, de acordo com o contrato, e aqueles que a Companhia espera receber).

Em cada data de balanço, a Administração avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto desses ativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, é adotada a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias e a Administração considera que não há mais expectativa razoável de recuperação. Os acionistas controladores não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado, entretanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos.

e. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

f. Tributos

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<u>Nome do tributo</u>	<u>Sigla</u>	<u>Alíquotas</u>
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%

No caso da OT DTVM a alíquota da COFINS aplicável é de 4%.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são apurados, individualmente por cada entidade, em duas opções, conforme abaixo:

Na opção pelo regime fiscal de “lucro presumido”

A base de cálculo dos tributos é calculada sobre 32% da Receita Bruta de prestação de serviços, adicionada das demais receitas tributáveis, sendo estes apurados e pagos trimestralmente, com base nas alíquotas de 15% e 9% respectivamente, com adicional de 10% para o Imposto de Renda, após redução de R\$ 240 da base de cálculo.

Na opção pelo regime fiscal de “lucro real”

A base de cálculo é o lucro anual tributável sobre o qual é aplicada, para fins de imposto de renda, a alíquota de 15% e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. Para fins da contribuição social, na OT DTVM é aplicada a alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor (ver Notas 24 e 32 (c)).

g. Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes das diferenças temporárias, foram apurados e registrados, levando em consideração as alíquotas de imposto de renda e da contribuição social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram e reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, foram atendidos.

h. Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, conforme segue:

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Provisão para riscos:** é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos:** são divulgados nas demonstrações financeiras, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente;
- **Obrigações fiscais correntes (fiscais e previdenciárias):** referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

i. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia, atualmente, não concede benefícios de longo prazo, não obstante tal possibilidade está prevista no Estatuto Social recentemente aprovado.

(ii) Bonificações

As bonificações são reconhecidas como despesas de pessoal como forma de incentivo ao trabalho dos Diretores. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso se tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

j. Capital social

O capital social da Companhia é composto por ações ordinárias e preferenciais, as quais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

k. Lucro por ação - básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido do período atribuível aos acionistas da OT S.A., considerando o número total de ações no respectivo período.

l. Demonstração do valor adicionado

A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Essa demonstração, fundamentada em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da OT S.A. na formação do Produto Interno Bruto ("PIB") por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia, quanto o recebido de outras entidades, como também a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à Companhia.

A DVA é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentada como informação suplementar às demonstrações financeiras intermediárias para fins de IFRS.

m. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da OT S.A., conforme decisão da diretoria, que é o órgão responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

n. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 4(h)** - mensuração da provisão para contingências;
- **Nota 6** - mensuração do valor justo dos ativos financeiros (títulos e valores mobiliários);

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

- **Nota 7** - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber. Principais premissas utilizadas na determinação do valor da perda esperada.

o. Normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas informações financeiras da Companhia e suas controladas.

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1);

p. Informações financeiras combinadas em 31 de março de 2020

Considerando-se que até 31 de dezembro de 2020, a Companhia detinha o controle da OT Holding e da Servicer e neste trimestre, com base na reorganização societária descrita na Nota 1, passou também a controlar a MCFL e suas controladas e, de modo a facilitar o entendimento e apresentar uma melhor base de comparabilidade para o leitor, apresenta-se a seguir as informações financeiras combinadas intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.

As informações financeiras combinadas intermediárias foram elaboradas tomando como base as demonstrações financeiras individuais e/ou consolidadas de cada uma das entidades incluídas na combinação, e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em especial o CPC 44, bem como as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB))

Os seguintes critérios foram adotados para a combinação das informações financeiras de cada entidade incluída nas informações financeiras combinadas intermediárias:

- (i) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as entidades;
- (ii) Eliminação dos ganhos e perdas não realizados oriundos de transações entre as entidades incluídas na combinação;

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

- (iii) Eliminação dos resultados de equivalência patrimonial contra o investimento na proporção da participação no capital social da controlada combinada.
- (iv) Eliminação do patrimônio líquido das entidades controladas contra o correspondente investimento nas entidades controladoras incluídas na combinação.

As informações financeiras das entidades operacionais incluídas nas informações financeiras intermediárias combinadas em 31 de março de 2020 encontram-se detalhadas a seguir:

	Servicer	Holding Trust	MCFL (*)
Ativo	8.360	75	67.169
Patrimônio Líquido	5.954	(6)	17.081
Lucro líquido	7.192	(18)	5.336

(*) Informações financeiras combinadas com as controladas OT DTVM e OT Pagamentos, incluindo também a participação direta dos acionistas controladores no capital social da OT DTVM.

(a) Balanço patrimonial combinado

	<u>31.03.2020</u>
Ativo circulante	66.848
Caixa e equivalentes de caixa	37.893
Ativos financeiros	24.497
Contas a receber de clientes	1.558
Outros créditos	2.900
Passivo não circulante	9.320
Ativos financeiros	6
Direitos de uso	8.159
Imobilizado	1.075
Intangível	80
Total do Ativo	76.168
Passivo circulante	43.619
Fiscais e previdenciários	7.149
Arrendamento financeiro	1.749
Negociação e intermediação de valores	31.655
Obrigações trabalhistas	2.230
Outras contas a pagar	836
Passivo não circulante	6.521
Arrendamento financeiro	6.521
Patrimônio líquido	26.028
Capital social	7.534
Reservas de lucros	1.019
Outras reservas	17.482
Ajuste de avaliação patrimonial	-
Total do passivo e patrimônio líquido	76.168

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(b) Demonstração do resultado combinado

	<u>31.03.2020</u>
Receita líquida da prestação de serviços	29.950
Receitas/despesas operacionais	<u>(12.482)</u>
Despesas de pessoal	(6.868)
Despesas administrativas	(4.455)
Provisão para perdas esperadas	(1.156)
Perda de créditos não recuperados	(34)
Outras receitas (despesas) operacionais	31
Lucro antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	17.468
Resultado financeiro	333
Receitas financeiras	474
Despesas financeiras	(141)
Tributos sobre o lucro	(5.316)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.316)
Lucro líquido do trimestre	12.485

(c) Fluxo de caixa - método indireto

Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido antes de imposto de renda e contribuição social	17.801
Ajustes:	
Depreciação e amortização	520
Provisão para perdas esperadas	1.156
Juros sobre contratos de arrendamento	140
Lucro ajustado	<u>19.617</u>
Redução em contas do ativo	
Ativos financeiros	7.033
Outros créditos	1.899
Total da redução em contas do ativo	8.932
Aumento(redução) em contas do passivo	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.527)
Obrigações fiscais e previdenciárias	(205)
Negociação e intermediação de valores	24.207
Obrigações diversas	(2.424)
Total do aumento/(redução) em contas do passivo	8.051
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	36.600
Fluxo de caixa das atividades de investimento	
Aquisição de imobilizado e intangível	(16)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(16)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Pagamento de arrendamentos	(511)
Dividendos pagos	(8.899)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(9.410)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	27.174
Caixa e equivalentes de caixa - início	10.719
Caixa e equivalentes de caixa - final	37.893
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	27.174

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(d) Participação no resultado por segmentos (*)

No trimestre findo em 31 de março de 2020 o segmento de administração de fundos responde por aproximadamente 40,38% (R\$ 12.095) do total da receita líquida da Companhia, seguido por serviços qualificados com 37,99% (R\$ 11.379) e serviços fiduciários com 21,62% (R\$ 6.477). Desta forma, é apresentada abaixo a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

	(1) Fundos	(2) SQ	(3) SF	Combinado
Saldos em 31 de março de 2020				
Receita líquida da prestação de serviços	12.095	11.379	6.477	29.950
Receitas (despesas) operacionais	<u>(4.280)</u>	<u>(4.928)</u>	<u>(3.274)</u>	<u>(12.481)</u>
Despesas de pessoal	(2.685)	(2.475)	(1.708)	(6.868)
Despesas administrativas	(1.222)	(2.027)	(1.206)	(4.455)
Provisão para perdas ao valor recuperável	(401)	(396)	(359)	(1.156)
Outras receitas/despesas	29	(31)	(1)	(3)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas de impostos	7.815	6.451	3.203	17.469
Receitas/despesas financeiras líquidas	76	192	65	332
Imposto de renda e contribuição social	(2.346)	(1.994)	(976)	(5.316)
Lucro líquido do trimestre	<u>5.545</u>	<u>4.649</u>	<u>2.291</u>	<u>12.485</u>

(*) Ver definição de cada segmento na Nota 28.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Disponibilidades	3	-	171	214
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	-	-	27.036	-
Operações compromissadas - LFT	-	-	27.036	-
Aplicações automáticas em CDB (b)	-	-	92	-
	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>27.299</u>	<u>214</u>

(a) Estão representadas por operações compromissadas lastreadas por títulos emitidos pelo tesouro nacional com o resgate/revenda, com vencimento no dia útil seguinte.

(b) São representadas por aplicações automáticas em Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) realizados de forma indireta pelas instituições financeiras na qual a Companhia detém conta corrente, estando disponíveis para resgate automático, descontando os impostos incidentes aplicáveis aos investimentos em renda fixa.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias Em 31 de março de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

6. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são compostos pelos títulos e valores mobiliários, a seguir demonstrados.

(i) Avaliados pelo valor justo por meio de resultado

Descrição	Nível de hierarquia	31 de março de 2021				31 de dezembro de 2020			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado
Certificados de depósitos bancários	Nível 2	-	-	-	-	-	-	74	74
Letras financeiras do tesouro (a)	Nível 1	-	-	1.207	1.207	-	-	1.202	1.202
Fundo OT Soberano (b)	Nível 2	682	682	14.958	14.958	49	49	4.877	4.877
Total		682	682	16.165	16.165	49	49	6.153	6.153

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(ii) Avaliados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Descrição	Nível de hierarquia	31 de março de 2021	
		Valor de mercado	Custo amortizado
Letras financeiras do tesouro (a)	Nível 1	15.628	15.771
Total		15.628	15.771

(a) As Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) são títulos emitidos pelo Governo, com alta liquidez no mercado e mantidas para negociação, mensurado pelo valor justo por meio de resultado.

(b) A carteira do fundo OT Soberano é composta, substancialmente, por letras financeiras do tesouro (“LFT”) e operações compromissadas, com lastro em títulos públicos. As cotas do fundo não têm prazo de carência para resgate.

7. Contas a receber de clientes e provisão para perdas esperadas (Consolidado)

Refere-se as contas a receber com expectativa de recebimento no curto prazo, líquido da provisão para perdas esperadas:

(i) Saldo por natureza

Descrição	31/03/2021	31/12/2020
Serviços prestados a receber, dos quais:	7.641	2.401
A vencer	47	-
Vencidos até 30 dias	955	310
Vencidos de 31 a 60 dias	549	226
Vencidos de 61 a 90 dias	516	200
Vencidos de 91 a 180 dias	1.056	288
Vencidos de 181 a 360 dias	1.174	418
Vencidos acima de 361 dias	3.344	959
Provisão para perdas esperadas	(6.936)	(2.076)
Total	705	325

(ii) Movimentação da provisão para perdas esperadas, associada ao contas a receber por serviços prestados

Em conformidade com os princípios estabelecidos na Nota 4(d), a provisão é constituída com base em perdas esperadas de créditos a receber por serviços prestados, como também na análise de risco individual das contas a receber, onde seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas ao valor de recuperação de contas a receber de clientes.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

A metodologia consiste em atribuir aos títulos que compõem as contas a receber um rating, determinado pelos dias em atrasado do título vencido, o qual define percentual do valor contábil que será provisionado. Para contas a receber de um mesmo devedor a provisão é mensurada sobre todo o fluxo de caixa esperado desse devedor, levando em consideração a classificação que representa o maior risco, a natureza da transação e as características das operações.

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldos iniciais	(2.076)	(1.790)
Saldo oriundo da MCFL	(3.644)	-
Constituição	(1.650)	(1.330)
Reversão	434	1.044
Saldos finais	<u>(6.936)</u>	<u>(2.076)</u>

(iii) Perda de créditos não recuperados

Nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020 não houve baixa como perdas efetivas para os valores considerados incobráveis.

8. Outros créditos (Consolidado)

(i) Composição do saldo por natureza

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	71	13
Adiantamento para despesas	805	6
Outras contas a receber	2	216
PIS, COFINS, IR E CSLL a compensar	1.331	99
Total	<u>2.209</u>	<u>334</u>

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias
Em 31 de março de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

9. Investimentos em controladas (Controladora)

(i) Informações financeiras das investidas:

	31/03/2021				31/03/2020			31/12/2020		
	Serviceer	Holding Trust	MCFL(*)	Total	Serviceer	Holding Trust	Total	Serviceer	Holding Trust	Total
Ativo	13.429	19	59.129	72.577	8.360	75	8.435	7.561	247	7.808
Capital social	1.000	10	28.717	29.727	1.000	10	1.010	1.000	10	1.010
Reserva de lucros	200	2	542	744	200	2	202	200	21	221
Patrimônio líquido	1.200	19	29.116	30.335	5.954	(6)	5.948	1.200	31	1.231
Lucro líquido (prejuízo)	7.901	(12)	5.734	13.623	7.192	(18)	7.174	30.851	153	31.004
Dividendos distribuídos	7.901	-	5.192	13.093	2.438	-	2.438	30.851	134	30.985

(*) Informações financeiras consolidadas com as controladas OT DTVM e OT Pagamentos.

(ii) Movimentação da conta de dividendos a receber (Controladora)

Descrição	31/03/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	2.578	5.879
Saldo oriundo da MCFL (Ver nota 20)	1.941	-
Dividendos declarados	13.093	30.985
Dividendos recebidos	(4.519)	(34.387)
Saldos finais	13.093	2.578

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias
Em 31 de março de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(iii) Movimentação dos investimentos (Controladora)

	31/03/2021					31/03/2020			31/12/2020
	OT		MCFL	DTVM	Total	OT		Total	Total
	Servicer	Holding				Servicer	Holding		
Saldos iniciais	1.200	31			1.231	1.200	12	1.212	1.212
Aquisições (*)	-	-	9.167	19.355	28.522	-	-	-	-
Aumento de capital (*)	-	-	195	-	195	-	-	-	-
Aumento de capital (*)	-	-	19.355	(19.355)	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	7.901	(12)	5.734	-	13.623	7.192	(12)	7.180	31.004
Ajustes aval. patrimonial	-	-	(143)	-	(143)	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	(7.901)	-	(5.192)	-	(13.093)	(2.438)	-	(2.438)	(30.985)
Saldos finais	1.200	19	29.116	-	30.335	5.954	-	5.954	1.231

(*) Em função da reorganização societária descrita na Nota nº 20, em 2021, os acionistas da OT S.A., aumentaram o capital social da Companhia com as participações de 100% do capital social da MCFL e de 60,92% do capital da OT DTVM aos seus respectivos valores patrimoniais contábeis em 31 de dezembro de 2020; na sequência, a OT S.A. aumentou o capital da MCFL com as ações representativas de 60,92% do capital social da OT DTVM e R\$ 195 em espécie. Desta forma a Companhia passou a deter, direta e indiretamente, 100% do capital da MCFL e da OT DTVM, sendo esses investimentos avaliados por equivalência patrimonial e objeto de consolidação nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

10. Direitos de uso (Consolidado)

Trata-se do valor contábil, referente aos direitos de uso dos imóveis, situados nos seguintes endereços:

- (a) No conjunto nº 132, 13º andar do edifício Bertolucci, na Rua Joaquim Floriano, nº 1.052, Itaim bibi - São Paulo/SP; e
- (b) Na Avenida das Américas nº 3434, 2º pavimento, Bloco 7, Salas 201 a 208, adquirido por conta da incorporação.

Ambos os imóveis são de uso exclusivo do locatário, conforme estabelecido nos contratos de aluguel (classificados como contratos de arrendamento).

A movimentação dos direitos de uso está a seguir demonstrada:

Descrição	31/03/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	572	164
Depreciação	(453)	(356)
Novos contratos (*)	-	764
Incorporação da MCFL (Ver nota 9)	7.001	-
Saldos finais	7.120	572

(*) Em junho de 2020, foi celebrado um aditamento do contrato na OT Servicer, prorrogando o por mais 24 meses, sem alteração de cláusulas contratuais, exceto o prazo.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias
Em 31 de março de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

11. Imobilizado (Consolidado)

Descrição	Taxa de depreciação a.a.	Custo de aquisição 31/12/2020	Custo de aquisição Incorporação da MCFL 01/01/2021	Aquisição	Custo de aquisição 31/03/2021	Depreciação acumulada	Total líquido 31/03/2021	Total líquido 31/12/2020
Instalações	10%	167	-	-	167	(80)	87	91
Móveis e equipamentos de uso	10%	362	567	6	935	(604)	331	65
Sistema de comunicação	10%	67	190	-	257	(118)	139	5
Sistema de processamento de dados	20%	345	1.276	68	1.689	(855)	834	63
Sistema de segurança	20%	15	6	-	21	(19)	2	2
Outros	20%	96	506	-	602	(160)	442	20
Total		1.052	2.545	74	3.671	(1.836)	1.835	246

12. Intangível (Consolidado)

Descrição	Taxa de amortização a.a.	Custo de aquisição 31/12/2020	Custo de aquisição incorporação MCFL 01/01/2021	Custo de aquisição 31/03/2021	Amortização acumulada	Total líquido 31/03/2021	Total líquido 31/12/2020
Softwares e licenças de uso	20%	139	329	468	(402)	66	2
Total		139	329	468	(402)	66	2

13. Impairment

A Administração efetua, anualmente, análise com objetivo de verificar evidências que possam indicar uma redução no valor recuperável dos seus ativos não financeiros. No primeiro trimestre de 2021 e de 2020, não foram identificados fatores que pudessem indicar uma redução no valor recuperável dos ativos.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

14. Obrigações fiscais e previdenciárias

Referem-se a obrigações de impostos a pagar.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
IRPJ e CSLL a pagar sobre o lucro tributável	-	-	5.899	1.501
Impostos s/ faturamento (ISS/PIS/COFINS)	-	-	1.230	373
Impostos e contribuições s/ salários	12	-	872	204
Impostos sobre serviços de terceiros	9	-	181	1
Total	21	-	8.182	2.079

15. Dividendos a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	2.578	5.893	2.578	5.893
Saldo oriundo da MCFL (Nota 9)	-	-	6.001	-
Dividendos declarados no período (*)	12.709	30.835	12.709	30.835
Dividendos pagos	(2.578)	(34.150)	(8.579)	(34.150)
Saldos finais	12.709	2.578	12.709	2.578

(*) Ver Nota nº 20.

16. Passivo de arrendamento (Consolidado)

Em conformidade com o IFRS 16, o passivo de arrendamento é reconhecido pelo valor presente dos seus fluxos de pagamento à taxa incremental de desconto, em contrapartida ao ativo de direito de uso (Nota 10).

A movimentação no período pode ser assim demonstrada:

Descrição	31/03/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	572	164
Saldo em 01 de janeiro de 2021 oriundo da MCFL	7.260	-
Novos contratos	-	764
Juros apropriados	102	26
Pagamentos realizados	(568)	(382)
Saldo finais	7.366	572
Circulante	1.730	388
Não circulante	5.636	184

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

17. Negociação e intermediação de valores (Consolidado)

Refere-se aos depósitos de recursos de clientes da OT DTVM em 31 de março de 2021, para pagamento de eventos relacionados com as atividades de escrituração, totalizando R\$ 6.133, com liquidação no dia útil seguinte.

18. Obrigações trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Provisão para férias	-	-	3.146	569
Pró-labore	53	-	1.527	-
Bonificações	-	-	735	-
Participações nos lucros (a)	-	-	-	690
Total	53	-	5.408	1.259

(a) Refer-se a participação nos lucros a pagar aos colaboradores da OT S.A., calculada com base em planos devidamente homologados nos sindicatos competentes.

19. Outras contas a pagar (Consolidado)

Descrição	31/03/2021	31/12/2020
Adiantamento de clientes (a)	1.516	89
Fornecedores a pagar	618	-
Total	2.134	89

(a) Correspondem a recursos de fundos de investimento encerrados, transferidos às entidades administradoras, para fazer face ao pagamento das obrigações assumidas pelos respectivos fundos, a serem liquidadas pós encerramento dos mesmos.

20. Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de março de 2021 o capital social subscrito da Companhia totaliza R\$ 30.999, sendo R\$ 30.804 integralizados e R\$ 195 a integralizar, representado por 341.150.000 ações, sendo 172.280.750 ações ordinárias e 168.869.250 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Em 31 de março de 2020, o capital social subscrito e integralizado totaliza R\$ 1.000, representado por 4.692.950 ações, sendo 2.346.500 ações ordinárias e 2.346.450 ações preferenciais.

Ao longo do primeiro trimestre de 2021, em função do processo descrito na Nota 1, ocorrerem os seguintes eventos societários:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

- (a.1) Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de janeiro de 2021, foi deliberado: (a.1) o aumento do capital social da Companhia de R\$ 1.000 para R\$ 30.804, mediante (i) a capitalização total do saldo de reserva de lucros de R\$ 279; (ii) emissão de 105.345.037 (cento e cinco milhões, trezentas e quarenta e cinco mil e trinta e sete) novas ações ordinárias no montante de R\$ 28.717 e; (iii) a emissão de 2.962.013 (duas milhões, novecentas e sessenta e duas mil e treze) novas ações preferenciais, no valor de R\$ 807, perfazendo o montante de R\$ 29.804; (b) alterar o percentual do dividendo mínimo obrigatório.

As novas ações ordinárias foram integralizadas mediante a conferência de 16.600 ações ordinárias de emissão da MCFL, ao valor patrimonial contábil de R\$ 9.167; de 17.700 ações ordinárias de emissão da OT DTVM ao valor patrimonial contábil de R\$ 19.355; e R\$ 194 integralizados em moeda corrente nacional.

- (a.2) Em 29 de janeiro de 2021, após o aumento de capital acima citado, a Companhia subscreveu integralmente o aumento de capital em ações da MCFL, as quais foram integralizadas com a entrega de 17.700 ações ordinárias da OT DTVM e R\$ 194 em moeda corrente nacional (ver Nota 9);
- (a.3) Em 31 de março de 2021, os acionistas em AGE deliberaram por: (i) alterar a denominação da Companhia de Confiance Participações S.A. para Oliveira Trust S.A.; (ii) desdobrar a quantidade de ações do capital social à razão de 3 para cada uma, passando desta forma o capital social de 107.691.537 para 323.074.611 ações ordinárias e de 5.308.463 para 15.925.389 ações preferenciais; (iii) modificar os direitos das ações preferenciais; (iv) aprovar a distribuição de dividendos sobre o lucro apurado de R\$ 13.378, no primeiro trimestre de 2021, no valor de R\$ 12.709, (v) aumentar o capital social em 2.150.000 novas ações preferenciais, totalizando R\$ 195, totalmente subscritas no ato e a serem integralizadas em moeda corrente em abril de 2021; (vi) converter 150.793.861 ações ordinárias em ações preferenciais, passando o capital social da Companhia para 172.280.750 ações ordinárias e 168.869.250 ações preferenciais; e (vii) alterar o Estatuto Social para refletir as decisões antes citadas e também adaptá-lo a outros aspectos requeridos no segmento especial de listagem denominado Nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

As ações preferenciais não têm direito a voto, e possuem prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social, sem prêmio.

b. Destinação do lucro líquido e reservas de lucros

(i) Dividendos

O Estatuto determina, após a constituição da reserva legal, a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido (ver item (a) acima). Anteriormente, determinava a distribuição de 100% do lucro líquido do exercício.

As ações preferenciais farão jus a dividendo anual mínimo de R\$ 0,01 (um centavo por ação).

No trimestre findo em 31 de março de 2021, foram distribuídos como dividendos R\$ 12.709, equivalente a R\$ 0,374908 por ação integralizada existente ao final do trimestre (2020 - R\$ 2.207).

(ii) Reservas de lucros

Reserva Legal - do lucro líquido auferido em cada exercício, 5% é destinado à formação da Reserva Legal, até que o saldo desta reserva atinja o limite de 20% do capital social, conforme estabelecido na Lei societária.

(iii) Lucro por ação

O lucro por ação básico e diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações do capital social da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Tendo em vista o desdobramento de ações ocorrido no trimestre findo entre 31/03/2021 (ver Nota nº 20), a média ponderada das ações do trimestre findo em 31/03/2020, foi recalculada considerando tal evento.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultado:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Lucro por ação - básico

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro disponível para os detentores das ações	13.378	7.149
Total do lucro disponível para os detentores de ações		
Ordinárias	4.022	3.575
Preferenciais	9.356	3.575
Média ponderada das ações em circulação		
Ordinárias	70.447.214	7.039.500
Preferenciais	163.855.971	7.039.350
Lucro por ação - básico - R\$		
Ordinárias	0,057097	0,507783
Preferenciais	0,057097	0,507783

Lucro por ação - diluído

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro disponível para os detentores de ações preferenciais	4.022	3.575
Dividendos sobre as ações preferenciais após efeitos da diluição	-	-
Lucro disponível para os detentores de ações preferenciais, após o efeito da diluição	4.022	3.575
Lucro disponível para os detentores de ações ordinárias	9.356	3.575
Dividendos sobre as ações preferenciais após efeitos da diluição	-	-
Lucro disponível para os detentores de ações ordinárias, após o efeito da diluição	9.356	3.575
Média ponderada ajustada de ações		
Ordinárias	70.447.214	7.039.500
Preferenciais	163.885.971	7.039.350
Lucro por ação diluído - R\$		
Ordinárias	0,057097	0,507783
Preferenciais	0,057097	0,507783

21. Receita líquida de prestação de serviços (Consolidado)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Receita bruta da prestação de serviços	39.746	11.678
(-) PIS, COFINS e ISS	(3.366)	(915)
Receita líquida da prestação de serviços	<u>36.380</u>	<u>10.763</u>

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

22. Despesas administrativas (Controladora e consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Despesas Administrativas				
Água, energia e gás	-	-	(85)	(20)
Condomínio	-	-	(295)	(26)
Comunicações	-	-	(194)	(2)
Manutenção	-	-	(34)	(4)
Material	-	-	(56)	(8)
Processamento de dados	-	-	(2.476)	-
Promoções e relações públicas	-	-	(65)	(10)
Propaganda e publicidade	-	-	(7)	-
Publicações	(15)	-	(86)	-
Seguros	-	-	(19)	-
Custódia	-	-	(130)	(47)
Serviços de terceiros	-	-	(418)	-
Serviços técnicos	(147)	-	(1.258)	(64)
Transporte	-	-	(10)	(3)
Tributária	-	-	(196)	(48)
Viagens	-	-	(17)	(1)
Cartório	(3)	-	(69)	(5)
Depreciação	-	-	(576)	(103)
Outras	-	(1)	(27)	(7)
Total	(165)	(1)	(6.018)	(348)

23. Resultado financeiro (Consolidado)

As receitas financeiras decorrem, substancialmente, de aplicações em letras financeiras do tesouro, e cotas de fundos de investimentos, conforme Notas 5 e 6, e as despesas financeiras são compostas de tarifas bancárias e impostos sobre operações financeiras (“IOF”) e juros sobre os arrendamentos.

	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras	329	67
Despesas financeiras	(117)	(11)
Resultado financeiro	212	56

24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Consolidado)

- A seguir apresenta-se o demonstrativo do imposto de renda e da contribuição social, apurado sobre dois regimes de tributação (lucro presumido e lucro real), conforme aplicável:

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Lucro presumido (OT Servicer)	31/03/2021	31/03/2020
Receita de prestação de serviços	14.476	11.678
Rendimento de aplicações financeiras	7	73
Receita bruta	14.483	11.751
Base de cálculo - Contribuição social e IRPJ	4.639	3.810
15% Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	696	571
9% Contribuição social s/ lucro líquido (CSLL)	418	343
Base de cálculo para adicional do IRPJ	4.639	3.810
10% adicional de IRPJ	458	375
(a) Imposto de Renda e da Contribuição Social - corrente	1.571	1.289
Lucro real (OT DTVM)	31/03/2021	
Lucro antes da tributação	9.031	
Adições e (exclusões)	1.803	
Base de cálculo - Contribuição social e IRPJ	10.834	
Alíquota nominal	40%	
(=) Imposto de renda e contribuição social - corrente	4.327	
(+) Impostos de renda e CSLL diferidos ativos	(761)	
(+/-) Efeitos do IFRS 16	(13)	
(b) Despesas líquida de Imposto de Renda e da Contribuição Social	3.553	
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social consolidado (a + b)	5.124	

- b. A movimentação de créditos tributários no trimestre findo em 31 de março de 2021 pode ser assim demonstrada:

	Saldo inicial (*)	Adições	Saldo final
Provisão para perdas esperadas (**)	1.457	226	1.683
Ajuste a valor justo ativos financeiros	-	57	57
Provisão de remuneração a pagar	-	478	478
Total	1.457	761	2.218

(*) Saldo oriundo da OT DTVM (Nota 20);

(**) A diferença temporária sobre a provisão para riscos de crédito que foi calculada à alíquota de 40% considerando-se que é esperada a sua realização, após 1º. de janeiro de 2022.

25. Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores no primeiro trimestre de 2021 é composta de despesas com pró-labores e bonificação, os quais são contabilizados como despesa de pessoal no valor de R\$ 2.571 (R\$ 33 em 31/03/2020). Não são concedidos benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, e não há remuneração baseada em ações ou opções de ações atualmente outorgada aos administradores, muito embora o atual Estatuto social permita a criação de plano de remuneração dessa natureza.

26. Gerenciamento de riscos financeiros (Consolidado)

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os serviços vendidos pelas entidades do Grupo são denominados em reais.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa do Grupo contra eventos adversos de mercado tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros.

(i) Risco de mercado

O Grupo possui aplicações financeiras atreladas às taxas de mercado e, portanto, sensíveis às mudanças da mesma no mercado, conforme Notas 5 e 6.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas pelo Grupo. Estas perdas podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de commodities, entre outros.

Tendo em vista a natureza e curto prazo das aplicações financeiras do Grupo, o risco de mercado é considerado muito reduzido pela administração.

(ii) Risco de crédito

O Grupo possui aplicações financeiras de liquidez imediata tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, por consequência minimizando o risco, conforme Notas 5 e 6.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes do Grupo é avaliada a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, também o saldo de contas a receber em aberto por prestação de serviços aos seus clientes, os quais são diariamente monitorados. O Grupo reconhece provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, tomando como base o tempo decorrido do vencimento do ativo financeiro e a expectativa de fluxo de caixa recuperável do mesmo (Nota 7).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a política de gestão de liquidez e endividamento, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros do Grupo no prazo e sem custo adicional, bem como o pagamento de dividendos de seus acionistas.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

Projeção do fluxo de caixa sobre as obrigações a pagar de 31 de março de 2021:

	Menos de um ano	Entre um e três anos	Total
Obrigações fiscais e previdenciárias	8.182	-	8.182
Dividendos a pagar	12.709	-	12.709
Obrigações trabalhistas	5.408	-	5.408
Negociação e intermediação de valores	6.133	-	6.133
Passivo de arrendamento	1.960	6.234	8.194
Outras contas a pagar	2.134	-	2.134

Projeção do fluxo de caixa sobre as obrigações a pagar de 31 de dezembro de 2020:

	Menos de um ano	Entre um e três anos	Total
Obrigações fiscais e previdenciárias	2.079	-	2.079
Dividendos a pagar	2.578	-	2.578
Obrigações trabalhistas	1.259	-	1.259
Passivo de arrendamento	362	230	592
Outras contas a pagar	89	-	89

(iv) Risco cambial

O Grupo não está exposto ao risco cambial tendo em vista que atuam apenas no Brasil e suas transações, receitas e despesas ocorrem em Reais.

(v) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do Grupo incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a aplicação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras do Grupo são afetados pelas variações nas taxas de juros, entretanto, considerando o prazo das mesmas, o risco é considerado muito reduzido.

Análise de sensibilidade

O Grupo utiliza o cálculo do Value at Risk - VaR paramétrico para a gestão de risco de mercado dos seus instrumentos financeiros. O VaR estima a maior perda esperada em condições normais de mercado, considerando um horizonte de tempo e um intervalo de confiança. Para o cálculo utilizamos como parâmetros um intervalo de confiança de 95%, um horizonte de 1 dia e, para o cálculo das volatilidades, a metodologia EWMA (Exponentially Weighted Moving Average), com fator de decaimento exponencial (lambda) de 0,94.

Abaixo quadro com os valores calculados para a data das demonstrações financeiras combinadas:

<u>Data</u>	<u>VaR</u>
31/03/2020	0,00340%
31/12/2020	0,01744%
31/03/2021	0,07291%

27. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2021 e de 2020, e ao longo dos respectivos trimestres, o Grupo não operou ou possui operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

28. Informações por segmento

A Administração definiu três segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Diretor executivo de operações, sujeitos à divulgação de informações. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são tratadas de forma uniforme para a Companhia e suas controladas.

(1) Administração de fundos (“Fundos”) - compreende as atividades relacionadas, direta ou indiretamente, ao funcionamento e manutenção do fundo, como a supervisão diligente de seus prestadores de serviço, a preservação do melhor interesse dos seus investidores e a asseguuração da estrita observância de todas as regras e procedimentos estabelecidos nos respectivos regulamentos e demais contratos da operação. Adicionalmente, cabe ao Administrador Fiduciário conferir personalidade jurídica aos fundos sob sua administração, sendo o responsável legal e tributário destes.

(2) Serviços qualificados (“SQ”) - são segregados em três grupos, voltado para prestação de serviços:

(a) Escrituração: o Grupo disponibiliza soluções completas para as companhias que ofertam valores mobiliários no mercado de capitais através da prestação dos serviços de Escrituração e Liquidação de Valores Mobiliários. Os serviços contemplam o registro eletrônico dos papéis emitidos, tratamento tributário, liquidação dos pagamentos, conciliação dos ativos com o depositário central (B3), envio de relatórios aos clientes e reporte periódico aos órgãos reguladores.

(b) Custódia: o Grupo atua na prestação de serviços para fundos de investimentos e ativos financeiros, sempre com estrita observância às melhores práticas e à legislação em vigor. O serviço compreende a guarda, registro e liquidação física e financeira de ativos, assim como o controle de eventos associados a esses ativos junto às centrais depositárias. Abrange, ainda, a verificação de lastro e guarda de documentação comprobatória nos FIDCs.

(c) Controladoria e contabilidade: O Grupo atua na prestação de serviços para fundos de investimentos e ativos financeiros. O serviço consiste no apuração de ativos, provisionamento de taxas e despesas, apuração do valor de cota e o registro de todos os lançamentos contábeis das operações realizadas pelos fundos, em estrita observância à legislação e regulamentação vigentes. Compreende, ainda, o atendimento à auditoria e a elaboração e envio de relatórios legais e contábeis, além de informações gerenciais para os clientes.

(3) Serviços fiduciários - tem como objetivo facilitar a gestão de contratos, com o auxílio de sistema tecnológico, o qual permite aos clientes otimizarem o controle de obrigações (decorrentes dos variados contratos de que são parte), de forma organizada, tempestiva e customizada.

Participação no resultado por segmentos - 1º trimestre de 2021

No trimestre findo em 31 de março de 2021 o segmento de serviços qualificados responde por aproximadamente 38,38% (R\$ 14.306) do total da receita líquida do Grupo, seguido por administração de fundos com 39,32% (R\$ 13.962) e serviços fiduciários com 22,30% (R\$ 8.111). Desta forma, é apresentada abaixo a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

OLIVEIRA TRUST S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias****Em 31 de março de 2021****(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)**

	(1) Fundos	(2) SQ	(3) SF	Combinado
Saldos em 31 de março de 2021				
Receita líquida da prestação de serviços	13.962	14.306	8.111	36.380
Receitas (despesas) operacionais	(6.187)	(7.595)	(4.307)	(18.090)
Despesas de pessoal	(4.078)	(4.407)	(2.734)	(11.219)
Despesas administrativas	(1.793)	(2.858)	(1.367)	(6.018)
Provisão para perdas esperadas	(422)	(440)	(355)	(1.217)
Outras receitas/despesas	105	109	149	363
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas de impostos	7.775	6.711	3.804	18.290
Receitas/despesas financeiras líquidas	42	136	34	212
Imposto de renda e contribuição social	(2.191)	(1.896)	(1.037)	(5.124)
Lucro líquido do trimestre	5.626	4.951	2.801	13.378

Participação no resultado por segmentos - 1º trimestre de 2020

No trimestre findo em 31 de março de 2020 o segmento de administração de fundos responde por aproximadamente 53,78% (R\$ 5.788) do total da receita líquida da Companhia, seguido por serviços qualificados com 35,22% (R\$ 3.791) e serviços fiduciários com 11% (R\$ 1.184). Desta forma, é apresentada abaixo a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

	(1) Fundos	(2) SQ	(3) Serviços Fiduciários	Consolidado
Saldos em 31 de março de 2020				
Receita líquida da prestação de serviços	5.788	3.791	1.184	10.763
Receitas (despesas) operacionais	(1.280)	(839)	(262)	(2.381)
Despesas de pessoal	(825)	(540)	(169)	(1.534)
Despesas administrativas	(187)	(123)	(38)	(348)
Provisão para perdas esperadas	(263)	(173)	(54)	(490)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5)	(3)	(1)	(9)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	4.508	2.952	922	8.382
Receitas/despesas financeiras líquidas	30	20	6	56
Imposto de renda e contribuição social	(693)	(454)	(142)	(1.289)
Lucro líquido do trimestre	3.844	2.518	787	7.149

A apresentação do resultado por segmentos de 31 de março de 2020, não inclui as empresas MCFL, OT DTVM e OT Pagamentos, que passaram ao controle da Companhia em 2021 (ver Nota 20). Assim, para uma melhor visão comparativa, deve ser considerada a informação apresentada na Nota 4(p).

29. Partes relacionadas

A Companhia investe no Fundo de Investimento OT Soberano (Nota 6), o qual é administrado e gerido pelas empresas controladas. O pagamento de dividendos aos acionistas e a remuneração dos administradores, estão demonstrados nas Notas 15 e 25, respectivamente. Não havendo outras transações com partes relacionadas.

30. Cobertura de seguros

A Companhia adota uma política de seguros, com objetivo de prover a cobertura contra incêndios, danos patrimoniais e subtração de ativos imobilizados, os quais são utilizados nas atividades operacionais. Desta forma, em 31 de março de 2021 estão contratados seguros cobrindo valores em risco de até R\$ 19.046.

31. Contingência judiciais

- (i) A OT DTVM é arte integrante de ação ordinária proposta pelo autor Union National FIDC Financeiros e Mercantis (“Fundo”) contra a entidade, entre outros, requerendo que seja reconhecida a responsabilidade solidária destes com relação aos supostos inadimplementos condenando-os a indenizarem os danos emergentes e os lucros suportados pelo autor da ação.

Em 16 de outubro de 2020, foi proferida sentença, em 1ª instância julgando parcialmente procedentes os pedidos do Fundo, tendo sido julgados improcedentes os pedidos em relação à OT DTVM. Contra referida sentença, em 18 de dezembro de 2020, foram opostos recursos de apelação pelo Fundo e outros, os quais ainda serão contrarrazoados e, posteriormente, distribuídos ao tribunal de justiça do Estado de São Paulo para julgamento.

Tendo em vista a prolação de sentença de improcedência da ação movida pelo Fundo em relação à OT DTVM, em 31 de dezembro de 2020 os advogados que patrocinam a causa reavaliaram a expectativa de perda do processo de possível para remota (posição essa reafirmada para a data-base de 31 de março de 2021).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

- (ii) Na condução regular da prestação de serviços de administração de fundos de investimento, e na qualidade de responsável tributária, por substituição, a OT Servicer está respondendo a lançamento da Autoridade Fiscal, ocorrido em 2020, relacionado à eventual diferença de recolhimento de tributos. O processo encontra-se ainda na fase administrativa, sendo que a expectativa de perda, nesta fase, atribuída pelos assessores jurídicos, é possível. Se, eventualmente, a decisão for desfavorável na esfera administrativa, a Administração poderá discutir judicialmente o mérito do referido lançamento, de modo que não é praticável, nesse momento, estimar o tempo para resolução definitiva desta demanda, e o seu eventual efeito financeiro, se houver. Não obstante, os cotistas do fundo de investimento envolvido, tem capacidade financeira e garantem, integralmente, todos os custos a serem incorridos ao longo do processo, incluindo perdas decorrentes de eventual decisão final desfavorável, de modo que não haverá qualquer impacto econômico-financeiro para a OT Servicer ou Companhia em decorrência do referido processo.

Desta forma, com exceção do exposto, no trimestre findo em 31 de março de 2021, o Grupo não é parte integrante de outros processos judiciais e/ou administrativo nas esferas cível, tributária ou trabalhista.

32. Outras informações

(a) Recursos sob administração e custódia

Em 31 de março de 2021, os patrimônios líquidos dos fundos sob administração do Grupo, totalizavam R\$ 71 bilhões e os ativos em custódia R\$ 61 bilhões.

(b) Efeito do coronavírus sobre as demonstrações financeiras

A administração do Grupo acompanha as recomendações do Ministério da Saúde, das Autoridades Federais, Estaduais e Municipais, assim como os normativos do BACEN e Receita Federal do Brasil que tratam dos efeitos e impactos da pandemia do COVID -19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), desde o dia 11 de março de 2020.

Para a preservação da segurança e saúde dos colaboradores, seus familiares, prestadores de serviços e clientes, o Grupo adotou rígidos protocolos de segurança nos locais de trabalho, em conformidade com as recomendações das autoridades públicas, assim como trabalho remoto em larga escala de seus colaboradores.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Até o momento, não foi identificado impacto negativo e relevante nas demonstrações financeiras da Companhia em virtude dos efeitos da pandemia do COVID-19.

(c) Majoração da alíquota de Contribuição social sobre o lucro

Em 1º de março de 2021, com efeitos a partir de 1º de julho de 2021, foi editada a Medida Provisória 1.034 que alterou de 15% para 20% a alíquota da contribuição social sobre o lucro das distribuidoras de títulos e valores mobiliários. Tal alíquota irá vigorar até 31 de dezembro de 2021, sendo restabelecido o percentual de 15% a partir de 01/01/2022.

(d) No primeiro trimestre de 2021, no contexto da reestruturação descrita na Nota 1, os acionistas revisitaram o modelo de remuneração dos administradores.

(e) As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) e IAS 7. Conforme descrito na Nota 20, durante o trimestre findo em 31 de março de 21, ocorreram transações relevantes que não envolveram caixa, portanto não refletidas da Demonstração dos fluxos de caixa, relativas ao aumento de capital social da Companhia com ações da MCFL e OT DTVM, totalizando R\$ 28.522.

33. Eventos subsequentes

(a) Pagamento de dividendos e integralização de capital

Em abril de 2021, foram pagos aos acionistas dividendos de R\$ 12.709, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, e também integralizado o capital subscrito de R\$ 195, ambos conforme aprovados na AGE de 31 de março de 2021.

José Alexandre Costa
de Freitas
Diretor
CPF: 008.991.207-17

Alexandre Lodi de Oliveira
Diretor
CPF: 076.922.737-66

Jorge Cezar P. Derossi
Contador
CRC-RJ: 084173/O-1
CPF: 011.966.457-79